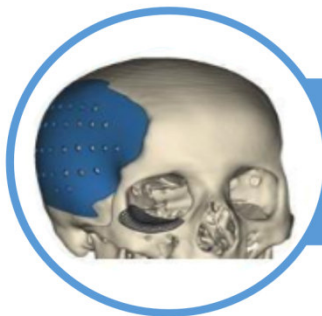




SAÚDE EMOCIONAL EM FOCO: O PROJETO DOUTORES SORRISOS

Kalline Marcelino da Silva Mariz¹, Gabrielle Cabral Mouta¹, Fernanda Valentim Gomes¹, Ana Livia Pereira Fernandes¹, Ana Letícia de Souza Bezerra¹, Amanda Redjane de Sousa Rodrigues¹, Isabelly Vitória dos Anjos Monteiro¹, Ana Beatriz Moraes Queiroga Ramalho da Silva¹, Alice Medcraft Dias¹, Andréia de Oliveira Militão Medeiros².



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n8p271-279>

Artigo recebido em 28 de Junho e publicado em 08 de Agosto de 2025

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

A extensão universitária representa um processo educativo inovador, combinando pesquisa e ensino para promover uma integração efetiva entre universidade e sociedade, desenvolvendo habilidades críticas nos alunos. Suas atividades são fundamentais para a tríade ensino-pesquisa-extensão, permitindo que discentes e docentes desenvolvam habilidades, competências e uma postura crítica-reflexiva, capacitando-os a interagir com a comunidade. Portanto, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência extensionista do Projeto de Extensão Doutores Sorriso, que através de atividades lúdicas, levam alegria e diversão em hospitais, asilos e instituições sociais, promovendo interação social e conexão entre pacientes, familiares e profissionais. O projeto visa promover a saúde emocional e o bem-estar de crianças internadas no Hospital Infantil Noaldo Leite, assim como idosos asilados no Lar dos Idosos Jesus de Nazaré e Lar dos velhinhos, todos localizados na cidade de Patos- Paraíba. Com o objetivo de amenizar o sofrimento causado pela hospitalização, há um crescente reconhecimento dos aspectos psicossociais e das práticas de humanização, especialmente do palhaço terapêutico, que busca trazer à tona o sorriso "por trás" do corpo doente, seja ele de um adulto ou de uma criança. Atualmente chamados de *Clowns*, Doutores da Alegria ou Doutores Palhaços, essas pessoas possuem como objetivo humanizar o tratamento dos pacientes, utilizando a alegria e o riso como ferramentas principais. É fato que os projetos de extensão desempenham um papel fundamental na vida acadêmica dos estudantes, pois oferecem uma oportunidade única de aplicar conhecimentos teóricos em práticas reais, desenvolvendo habilidades práticas, a criatividade e a responsabilidade social. E o projeto "Doutores Sorrisos" comprovou que ações simples podem gerar impacto significativo na saúde emocional das crianças hospitalizadas e idosos asilares em diversas proporções. A experiência reforçou a importância da interdisciplinaridade e do voluntariado na promoção da saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Extensão universitária; Clowns; Humanização.

Emotional Health In Focus: The Smile Doctors Project

ABSTRACT

University extension represents an innovative educational process, combining research and teaching to promote effective integration between the university and society, developing critical skills in students. Its activities are fundamental to the triad of teaching-research-extension, allowing students and teachers to develop skills, competencies, and a critical-reflective posture, enabling them to interact with the community. Therefore, this article aims to report the extensionist experience of the Doctors Smile Extension Project, which through playful activities brings joy and fun to hospitals, nursing homes, and social institutions, promoting social interaction and connection between patients, families, and professionals. The project aims to promote the emotional health and well-being of children hospitalized at the Noaldo Leite Children's Hospital, as well as elderly residents at the Jesus of Nazareth Home for the Aged and the Old Folks' Home, all located in the city of Patos, Paraíba. With the aim of alleviating the suffering caused by hospitalization, there is a growing recognition of psychosocial aspects and humanization practices, especially therapeutic clowns, who seek to bring forth the smile "behind" the sick body, whether it's that of an adult or a child. Currently known as Clowns, Doctors of Joy, or Clown Doctors, these individuals aim to humanize patient treatment, using joy and laughter as their primary tools. It is a fact that extension projects play a fundamental role in the academic life of students, as they offer a unique opportunity to apply theoretical knowledge in real practices, developing practical skills, creativity, and social responsibility. And the project "Doctors of Smiles" has proven that simple actions can generate significant impact on the emotional health of hospitalized children and elderly residents in various proportions. The experience reinforced the importance of interdisciplinarity and volunteering in promoting health and well-being.

Keywords: University extension; Clowns; Humanization.

Instituição afiliada— ¹Extensionistas do Projeto de Extensão Doutores Sorriso: por uma prática de humanização hospitalar no Centro Universitário de Patos- UNIFIP

²Docente do Centro Universitário de Patos- UNIFIP e Coordenadora do Projeto de Extensão Doutores Sorriso: por uma prática de humanização hospitalar

Autorcorrespondente: Kalline Marcelino da Silva Mariz kallinemariz@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Um dos métodos da universidade para formar um profissional cidadão é estabelecer uma relação recíproca entre o acadêmico e a comunidade. Essa interação permite ao estudante entender seu contexto histórico, se identificar com a cultura local e conectar sua formação aos desafios que poderá enfrentar ao longo de sua carreira (Fernandes *et al.*, 2012).

A extensão universitária representa um processo educativo inovador, combinando pesquisa e ensino para promover uma integração efetiva entre universidade e sociedade, desenvolvendo habilidades críticas nos alunos (Santana *et al.*, 2021).

Suas atividades são fundamentais para a tríade ensino-pesquisa-extensão, permitindo que discentes e docentes desenvolvam habilidades, competências e uma postura crítica-reflexiva, capacitando-os a interagir com a comunidade (Fontenele, 2024).

Portanto, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência extensionista do Projeto de Extensão Doutores Sorriso: por uma prática de humanização hospitalar, que através de atividades lúdicas, levam alegria e diversão em hospitais, asilos e instituições sociais, promovendo interação social e conexão entre pacientes, familiares e profissionais.

METODOLOGIA

O projeto "Doutores Sorrisos" é uma iniciativa de extensão universitária, atuante desde de 2007 no Centro Universitário de Patos- UNIFIP, contando atualmente com mais de 60 alunos extensionistas voluntários de diversas áreas da saúde, como: Medicina, Enfermagem, Psicologia, Biomedicina, Nutrição e Medicina Veterinária, que se reúnem semanalmente com a professora coordenadora do projeto, momento em que sucede o delineamento das ações a serem desenvolvidas ao longo do semestre. O projeto visa promover a saúde emocional e o bem-estar de crianças internadas no Hospital Infantil Noaldo Leite, assim como idosos asilados no Lar dos Idosos Jesus de Nazaré e Lar dos velhinhos, todos localizados na cidade de Patos- Paraíba.

Para se tornar um Doutor sorriso, o extensionista passa por capacitações junto com a coordenadora do projeto e os *clowns* que já estão a mais tempo no projeto, sendo trabalhado sobre a abordagem com as crianças e seus pais, com os idosos, assim como também sobre normas de biossegurança em saúde. Além do mais, é realizado o batismo de cada aluno, em que no momento é desenvolvido dinâmicas que exigem cooperação entre os membros da equipe, que aprendem a confiar em suas habilidades e a contar com o apoio dos colegas, na sequência do processo é escolhido os nomes dos novos *clowns*.

O projeto incorporou uma abordagem interdisciplinar, na qual os alunos caracterizam-se utilizando fantasias, adereços e maquiagens, para estabelecer uma conexão com as crianças hospitalizadas. A metodologia incluía diversas atividades terapêuticas e lúdicas, como pintura, desenho, colagem e contação de histórias, visando fomentar a criatividade, interação social e bem-estar emocional entre as crianças e seus pais. Para tal, foi utilizado recursos de tintas, desenhos impressos, adesivos, balões para modelagem de animais, materiais esses que são transportados nos bolsos do jaleco de cada *clown*. Fazendo com que assim o estresse e a ansiedade das crianças hospitalizadas fosse reduzido e promovendo um apoio às famílias durante o processo de hospitalização.

Já com os idosos, os extensionistas participaram de conversas e compartilhamento de histórias, e fornecimento de suporte emocional por meio da escuta e do compartilhamento de experiências de vida. Além disso, realizaram atividades lúdicas e interativas, como jogos de cartas, dominó e brincadeiras, com a finalidade de estimular a memória e interação.

Foi desenvolvido o momento de cuidado pessoal e relaxamento, com pintura de unhas, por exemplo. Assim como a elaboração de oficinas de arte, com o incentivo à prática do desenho e da pintura com o fim de levar os idosos a expressar a criatividade e desenvolver talentos. Essas ações possuem o fim último de redução da solidão e do isolamento social o qual estão vulneráveis, melhorando significativamente a autoestima e dignidade dos idosos, bem como o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais nos alunos extensionistas e o fortalecimento da relação intergeracional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de amenizar o sofrimento causado pela hospitalização, há um crescente reconhecimento dos aspectos psicossociais e das práticas de humanização, especialmente do palhaço terapêutico, que busca trazer à tona o sorriso "por trás" do corpo doente, seja ele de um adulto ou de uma criança. Atualmente chamados de *Clowns*, Doutores da Alegria ou Doutores Palhaços, essas pessoas possuem como objetivo humanizar o tratamento dos pacientes, utilizando a alegria e o riso como ferramentas principais (Melo; Ramos, 2020).

A palhaçaria mostrou-se uma poderosa ferramenta para provocar reflexões, incentivar associações criativas e inteligentes sobre a realidade de cada pessoa, ajudando a fortalecer a resiliência em vez de acentuar a vulnerabilidade. Nesse processo, a alegria, o humor e o riso se destacam como aliados essenciais (Brito et al., 2016).

O brincar pode ser atribuído a diversos significados, tais como divertir-se com jogos infantis, distrair-se com objetos ou atividades lúdicas, folgar, recrear-se (Chung et al., 2020). Nesse sentido, o desenvolvimento de atividades lúdicas, tanto com crianças, quanto com idosos, aconteceu a partir da compreensão atemporal do brincar, como uma forma de comunicação e estabelecimento de vínculos.

O trabalho humanizado do clown no hospital já é amplamente reconhecido por sua importância no cuidado aos pacientes, familiares e profissionais de saúde. Ele contribui para desconstruir a imagem negativa associada ao ambiente hospitalar, promovendo uma nova perspectiva sobre esse espaço e as experiências nele vividas. Além de que, esse trabalho valoriza o cuidado com todos os envolvidos, respeitando os limites e as necessidades de cada pessoa (Melo; Ramos, 2020).

Além disso, no que diz respeito às atividades realizadas nos abrigos de idosos, foram escolhidas as atividades de jogos como prática constante nas visitas em virtude da percepção de boa adesão dos participantes a esta, de maneira a permitir o estreitamento de relações e criação de vínculos. Segundo Domingues e Duarte (2020), a manutenção de relacionamentos com vínculo emocional para idosos institucionalizados se faz extremamente importante na saúde física e na condição

cognitiva em que se encontram. Isso porque o fator emocional está diretamente relacionado a todos os aspectos da saúde humana, e estreitando os relacionamentos os benefícios se multiplicaram (Santana *et al.*, 2022).

Ademais, a própria estrutura das casas de institucionalização no Brasil na grande maioria das vezes não permite um ambiente de convívio social saudável ou elaboração de uma rotina com particularidades voltada para o desenvolvimento cognitivo de cada idoso em decorrência de recursos escassos e demandas exaustivas para os profissionais (Callou *et al.*, 2024; Guimarães, *et al.*, 2023). Apesar da existência da Lei federal nº 9.921, de 18 de julho de 2019, que determina a existência de um profissional de nível superior em cada instituição de abrigo senil realizando atividades de lazer essa não é uma realidade no Brasil, assim como na cidade de Patos, gerando uma lacuna que foi percebida e na medida do possível solucionada pelos estudantes envolvidos no projeto (Brasil, 2019).

Enquanto impacto para os extensionistas, participar de um projeto no qual se cria vínculos emocionais se faz de grande relevância para construção da humanização necessária para o cuidado com o paciente que será exigida após a finalização da graduação, tendo em vista que construir uma prestação de cuidados humanizada irá impactar na assistência oferecida a tantos outros pacientes (Santos, *et al.*, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fato que os projetos de extensão desempenham um papel fundamental na vida acadêmica dos estudantes, pois oferecem uma oportunidade única de aplicar conhecimentos teóricos em práticas reais, desenvolvendo habilidades práticas, a criatividade e a responsabilidade social.

E o projeto "Doutores Sorrisos" comprovou que ações simples podem gerar impacto significativo na saúde emocional das crianças hospitalizadas e idosos asilares em diversas proporções. A experiência reforçou a importância da interdisciplinaridade e do voluntariado na promoção da saúde e bem-estar.

Além disso, foi notório o crescimento pessoal relatado por cada voluntário, que reiterou o crescimento pessoal e profissional ao vivenciar o ouvir e doar um pouco de si.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 9.921, de 18 de julho de 2019. Que consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo federal que dispõem sobre a temática da pessoa idosa. **Diário Oficial da União** 2019; 18 jul.

BRITO, C. M. D. DE *et al.* O humor e o riso na promoção de saúde: uma experiência de inserção do palhaço na estratégia de saúde da família. **Ciência & saúde coletiva**, v. 21, n. 2, p. 553–562, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015212.00982015>. Acesso em dezembro, 2024.

CALLOU, E. T. F. *et al.* A vivência extensionista associada à continuidade do cuidado e à musicoterapia em um abrigo de idosos: relato de experiência. **Revista Foco**, v. 17, n. 12, p. e7070-e7070, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/7070/5083>. Acesso em dezembro, 2024.

CHUNG, M. C. H. L. *et al.* Desafios do Brincar com Idosos: Narrativas de Estudantes de Medicina do Programa Amigos do Sorriso. **Revista brasileira de educação medica**, v. 44, n. 4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200217>. Acesso em dezembro, 2024.

DUARTE, Y. AO; DOMINGUES, M. A. R. **Família, rede de suporte social e idosos: instrumentos de avaliação**. Editora Blucher, 2020. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=CSzsDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA3&dq=DOMINGUES%3B+Marisa+Accioly+Rodrigues+da+Costa%3B+DUARTE>. Acesso em dezembro, 2024.

FERNANDES, M. C. *et al.* Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, v. 28, n. 4, p. 169–194, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000400007>. Acesso em dezembro, 2024.

FONTENELE, I. C. A curricularização da extensão no Brasil: história, concepções e desafios. **Revista Katálysis**, v. 27, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0259.2024.e97067>. Acesso em dezembro, 2024.

GUIMARÃES, M. R. C. *et al.* Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil: um panorama das desigualdades regionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 2035–2050, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2023.v28n7/2035-2050/pt/>. Acesso em dezembro, 2024.

MELO, C. DE F.; RAMOS, C. DE O. Através do nariz vermelho: a identidade do palhaço

terapêutico. **Avances en Psicología Latinoamericana**, v. 38, n. 3, p. 1–13, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/apl/a.5986>. Acesso em dezembro, 2024.

SANTANA, N. *et al.* Corpo e saúde: concepções de um grupo de idosos de Práticas Corporais de uma Unidade Básica de Saúde em Goiânia. **Saúde e Sociedade**, v. 31, p. e201055pt, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/HRxDKSCCLnCLtC9M9YDzdKQ/>. Acesso em dezembro, 2024

SANTANA, R. R. *et al.* Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação e realidade**, v. 46, n. 2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623698702>. Acesso em dezembro, 2024.

SANTOS, S. B. *et al.* A qualidade dos cuidados ao idoso institucionalizado: Uma revisão bibliográfica. **Tópicos em Ciências da Saúde** v. 4, p. 90, 2015. Disponível em: https://intranet.mprj.mp.br/documents/112957/19364082/artigo_a_qualidade_dos_cuidados_ao_idoso_institucionalizado.pdf. Acesso em dezembro, 2024.